ATAS

Folha 77 Ata 1/2020
Ata 1/2020
Ao trigésimo dia do mês de Junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e
uma horas reuniu em sessão ordinária, no Edifício da Junta de Freguesia de
Cernache do Bonjardim, a Assembleia da União de Freguesias de Cernache do
Bonjardim, Nesperal e Palhais, presidida por Maria Alice Lopes Marques
Coluna, secretariada por Lídia Martins Duarte e António Manuel Lemos
Marques e com a presença dos seguintes membros: Vítor Manuel do Carmo
Cavalheiro, Luís Alberto Santos Antunes, Marta Sofia Nunes Marçal,
Arménio Nunes e Silva, Manuel Marçal da Silva e Nuno Miguel da Silva
Arnauth, estando presentes os órgãos do executivo Maria Filomena Nabais
Cerdeira Bernardo, Rui Manuel Fernandes Antunes e Miguel Bernardo
Vieira, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Período de antes da ordem do dia
2. Ordem do dia:
2.1 Apreciação de uma informação da Presidente da Junta acerca da
atividade da Junta de Freguesia
2.2 Apreciação e votação da conta de gerência de 2019
2.3 1.ª Revisão do orçamento para o ano 2020
3. Período destinado ao público
Ponto 1 - Período de antes da ordem do dia: A Presidente da Assembleia
deu início aos trabalhos, cumprimentando todos os presentes
O Deputado Vitor Cavalheiro pediu a palavra, começou por
cumprimentar, os presentes, fez alguns reparos acerca da forma de elaboração
das atas, dizendo que não é uma crítica mas sim uma sugestão a corrigir, uma vez
que a ata anterior está mal redigida, deveria ser corrigida, já que a mesma poderá
ser lida por diversas pessoas, e a Freguesia de Cernache do Bonjardim não é uma

Folha 78

freguesia qualquer. Sugeriu ainda que a ordem dos trabalhos poderia ser alterada,
passando a ser designado o "Ponto 1.1 – Expediente da Assembleia" e "Ponto 1.2
– Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia"
O deputado Arménio Silva, pediu a palavra, cumprimentou todos os
presentes, e iniciou a sua intervenção, apresentando uma proposta à Junta,
dizendo que para o próximo ano será feito o Recenseamento "Censos" e deveria
aproveitar-se para alargar a zona urbana, pois os investidores não querem investir
em zonas rurais mas sim em zonas urbanas. Pediu ainda à Presidente da Junta
que pressione o Presidente da Câmara Municipal da Sertã, para que acabe com a
lixeira na Zona Industrial de C. Bonjardim, pois apesar de lá existir um contentor
e uma placa a sinalizar para colocarem lá os resíduos o mesmo é insuficiente e as
pessoas continuam a colocar o lixo fora do contentor
O deputado Manuel Marçal da Silva, pediu a palavra, começou por dizer
que a limpeza das estradas florestais em Palhais, este ano foi apenas de 2%, que
nas Freguesias vizinhas está tudo limpo, mas Palhais está abandonada. Disse que
existem muitas pessoas a viver em Palhais, mas que continuam recenseadas em
Lisboa e outros locais, quando deveriam ser obrigados a estar cá recenseados.
Falou de um muro que se encontra derrubado porque terá sido mal construído
quando do alargamento da estrada, dizendo que o mesmo deveria ser
reconstruído, mas existe falta de vontade política. Sugeriu que o trajeto do
autocarro de transporte de idosos devia de incluir uma passagem pela Sertã, bem
como ir a outros pontos da freguesia mais distantes
O deputado Vitor Cavalheiro, voltou a pedir a palavra para dizer que o site
da Junta está melhor, não está perfeito pois ainda falta lá muita coisa, mas
melhorou. Referiu-se ao assunto da isenção de taxas para os Bombeiros,
questionando se o mesmo não deveria passar pela Assembleia de Freguesia.
Falou da falta de limpeza das bermas das estradas, nomeadamente da estrada de
Cernache do Bonjardim - Nesperal, uma via com muito movimento e se torna
perigosa com o excesso de vegetação existente

Folha 79

A Presidente da Junta pediu a palavra para responder às intervenções do
deputado Arménio Silva, dizendo que luta constantemente para que a zona
urbana de C. Bonjardim seja alargada, afirmando que se não tivesse estado
atenta, quando da inserção dos polígonos, a zona das piscinas e do Piquete já
tinham passado para fora da zona urbana. Quanto à lixeira na Zona Industrial
disse que o Vereador Rogério prometeu vedar aquela zona, pois as pessoas
insistem em despejar o lixo para o chão, disse que tem conhecimento, que um
empresário queria adquirir um lote para investimento e que a Câmara lhe pediu
10.000 € quando aqueles lotes deveriam ser cedidos gratuitamente para
incentivar o investimento na Freguesia
Respondendo ao deputado Manuel Marçal da Silva, a Presidente da Junta
informou que a máquina andou oito dias em Palhais a limpar estradas florestais,
passando a nomear algumas que se encontram discriminadas no relatório. Em
relação ao muro derrubado, questionou quem era o dono, pois o mesmo, até à
data, nunca foi reclamado na Junta. Quanto à carrinha da Junta passar pela Sertã
à quarta-feira, está fora de questão, temos que desenvolver é a União de
Freguesias, trazendo as pessoas a tratar dos seus assuntos e fazer compras
Respondendo ao deputado Vitor Cavalheiro, a Presidente da Junta disse
que o site está melhor porque mudámos de empresa e a partir de agora irá
melhorar ainda mais. Em relação à isenção de taxas aos Bombeiros, a referida
isenção aplica-se apenas a atestados e que se informou junto da ANAFRE antes
da referida deliberação. Quanto à limpeza das bermas, tem razão, mas apesar da
falta de pessoal temos várias equipas no terreno, adjudicamos alguns serviços a
uma empresa, só que essa empresa fez contratos com várias entidades e não
consegue dar conta com o serviço mais rápido
2. Ordem do dia:
Ponto 2.1 – Apreciação de uma informação do Presidente da Junta
acerca da atividade da Junta de Freguesia

Folha 80

----- 2.1 – A Presidente da Junta pediu a dispensa da leitura do relatório, uma vez que o mesmo tinha sido enviado antecipadamente. Informou que a candidatura para a recuperação de fontanários e chafarizes foi aprovada, que brevemente se iniciarão os trabalhos, começando pelo chafariz da Portela de Oliveira, Fonte da Ponte de Cavalos, Fonte da Póvoa e seguidamente os outros chafarizes da União de Freguesias. Falou da época complicada que atravessamos devido ao COVID 19, que apesar de terem estado duas funcionárias em casa para apoio aos filhos em idade escolar, a Junta e o posto dos correios estiveram sempre em funcionamento, embora com algumas restrições, a Câmara deveria ter um gabinete de apoio às Freguesias para esta e outras situações, mas não tem. Agradeceu ao grupo de voluntários, em especial à Secretária da Assembleia que assumiu a coordenação das equipas, que durante o tempo de confinamento levaram às pessoas mais idosas e que não tinham transporte, compras e medicamentos. Disse ainda que a Câmara tem que negociar com a Transdev, pois a partir do momento em que não há aulas deixa de haver transporte público das aldeias para a Vila. Quanto às contas da Junta, diz que as mesmas não estão a 100%, mas espera que a situação melhore com a entrada da 3.ª prestação do FFF no mês de Julho. ----- O deputado **Arménio Silva**, pediu a palavra, questionando se o valor dos transportes escolares que está no relatório, é referente aos meses de Janeiro e Fevereiro ou ao trimestre em que não houve transportes. Em relação à reunião realizada na Junta acerca da EN 238, diz que o Presidente da Câmara da Sertã não tem interesse que a requalificação seja feita, por isso mandou apenas o seu adjunto, pois quem não esteve presente é porque não tem interesse no assunto. Questionou se a Junta tinha tido conhecimento da promoção da N2, pois viu na televisão que em várias localidades, as Associações divulgaram os seus pontos turísticos e no concelho da Sertã pouco ou nada foi mostrado, apenas os docinhos de S. Nuno e o Hotel de St.º António da Sertã. ---------- A Presidente da Junta respondeu ao deputado **Arménio Silva**, dizendo que

Folha 81

o valor dos transportes corresponde aos meses de janeiro, fevereiro, março e junho porque a Câmara não vai pagar os meses em que não houve aulas. Em relação à reunião acerca da EN 238, disse que a mesma foi organizada pelo Bloco de Esquerda e a conclusão do executivo da Junta é que se o Presidente da Câmara não esteve presente é porque o assunto não lhe interessa. Quanto à promoção da N2, a Junta não foi informada do evento, muitas vezes sabemos das notícias através da comunicação social, temos azar porque a referida estrada não passa em Cernache do Bonjardim, poderiam ter visitado a terra onde nasceu S. Nuno de Santa Maria. ---------- 2.2 Apreciação e votação da conta de gerência de 2019. ---------- O deputado Vitor Cavalheiro, começou por dizer que se fosse Presidente da Câmara, também não vinha à reunião organizada pelo Bloco de Esquerda e que a política deles não tem peso nesta região. Relativamente à Conta de Gerência, leu um documento que fica arquivado e faz parte integrante da presente ata. Disse ainda que as contas tecnicamente estão bem, resumem-se a uma gestão corrente, pois o orçamento global é uma gota de água para as necessidades da Freguesia, na medida em que as despesas com pessoal têm um peso demasiado elevado, o que deixa uma margem muito reduzida para qualquer investimento. A Câmara Municipal tem que olhar mais pela União de Freguesias para atrair empresários a investir em Cernache do Bonjardim. ----------- O **Tesoureiro da Junta** usou da palavra para dar algumas explicações acerca da conta de gerência, agradeceu as palavras do Sr. Vitor Cavalheiro e disse que a colocação dos quatro funcionários precários veio hipotecar o orçamento, o pessoal dos POC'S do Centro de Emprego é cada vez menos, por isso temos que recorrer a empresas de limpezas de bermas pois a área das três Freguesias é muito extensa e o que recebemos do Município é insuficiente para esse efeito. Falou do Posto dos Correio, em que a despesa é superior à receita, que temos que pagar a uma funcionária e o que recebemos dos CTT não chega, mas entendemos que é um serviço que não podemos abdicar a bem da população.

Folha 82

Em relação à Casa Mortuária, disse também que temos que pagar a renda mensal
apesar de não ter havido receita devido ao COVID19
A Presidente da Assembleia propôs então à votação a Conta de Gerência de
2019, documentos que ficam arquivados e fazem parte integrante desta ata, tendo
a mesma sido aprovada por maioria,com seis votos a favor e três abstenções.
2.3 1.ª Revisão do orçamento para o ano 2020
A Presidente da Assembleia propôs então à votação a 1.ª Revisão do
Orçamento para 2020, documentos que ficam arquivados e fazem parte
integrante desta ata, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com oito votos
<u>a favor e uma abstenção.</u>
3. Período destinado ao público
A Presidente da Assembleia solicitou a participação dos elementos da
Assembleia e do Público, tendo-se inscrito o senhor Eduardo Patrício
Sr. Eduardo Patrício, começou por cumprimentar todos os presentes e
congratular-se com o facto, de após o confinamento devido à pandemia do
COVID19, estamos todos bem e felizmente até à data não houve casos na
Freguesia. Agradeceu a reparação da luz junto ao painel de azulejos no muro da
Igreja Matriz e disse que a luz da lápide de mármore no mesmo muro está
apagada. Falou do mau estado de limpeza e conservação da fonte Libânio Vaz
Serra e a área envolvente, afirmando que aquele é um local aprazível que merece
estar limpo. Informou que as redes das janelas da fonte do Ramalhal estão
cortadas, o que oferece o perigo de entrada de animais para dentro da fonte, diz
que é consumidor daquela água, que garante, é potável e de boa qualidade, pois
ele próprio a manda analisar semestralmente. Aproveitou ainda, para dar os
parabéns ao Instituto Vaz Serra pela excelente classificação nos exames
nacionais, que obteve a nível distrital e nacional
A Presidente da Junta agradeceu as palavras do Sr. Eduardo Patrício e
prometeu resolver o problema da luz. Quanto à limpeza da fonte, disse que a

Folha 83